

INSERÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO SUPERIOR NA DISCIPLINA DE FISILOGIA VEGETAL

Ivete de Oliveira & Elaine C. Cabrini

¹ Discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, ²Docente do Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina, MG, Brasil. iveteoliveira.ivis@yahoo.com.br

No contexto educacional atual nota-se uma grande necessidade de melhorias na forma de aprender e ensinar, também uma difícil busca do entendimento do estudante de conhecimentos abstratos e de grande complexidade. A inserção de jogos e modelos didáticos no cotidiano escolar como uma ferramenta de prática de ensino pode contribuir muito para o aprendizado e a consolidação do conteúdo no cotidiano do estudante. Isso também se aplica ao ensino superior onde as barreiras tendem a se tornar mais significativas, já que o conhecimento acadêmico é mais aprofundado. Tendo em vista a dificuldade dos estudantes em se interessar e compreender os conteúdos de Fisiologia Vegetal, sabendo que esta disciplina aborda um conhecimento complexo e extenso em relação ao metabolismo vegetal na formação de graduandos, foram reunidos materiais didáticos produzidos pelos próprios estudantes usados como ferramenta de avaliação, e cedidos ao arquivo de materiais da disciplina. Esses materiais compreendem jogos e modelos didáticos que foram corrigidos e passaram a ser inseridos nas aulas de Fisiologia Vegetal como suporte para aulas teóricas e de revisão do conteúdo. Para avaliação do uso dos recursos didáticos supracitados foram aplicados questionários sobre a proposta de aula utilizando os materiais didáticos e sobre o conteúdo dos mesmos, para estudantes ensino superior, cursando entre o 3º e o 6º período dos cursos de Ciências Biológicas, Zootecnia, Agronomia e Engenharia Florestal. Na avaliação de eficiência através de notas o jogo didático obteve uma média de 9,35 e os modelos 8,53 e 9,35. Assim, ambos são eficientes, mas do ponto de vista dos estudantes a revisão através do jogo é mais agradável e ajuda na assimilação do conteúdo. Concluiu-se, portanto que os materiais didáticos são uma ferramenta muito eficiente para fixação do conteúdo, valorização do mundo vegetal, uma visão mais leve em relação à disciplina e uma interação mais dinâmica e agradável com o conhecimento oferecido.

Palavras chave: Modelo didático, jogo didático no ensino superior, recurso didáticos no ensino de Fisiologia Vegetal